



Trabalhos Científicos

Título: Puberdade Precoce Periférica Por Tumor De Células Da Granulosa Tipo Juvenil

Autores: JULIANA ELMOR MAINCZYK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO), VALÉRIA SCHINCARIOL, TAMIRES DE MELLO GUIMARÃES, CAROLINA SOARES MOTA DIAS, BRUNA THAYTALA QUINTINO FALCON, ROSIANE SOUZA ROSSE, MAYSA SILVA TEIXEIRA , LIVIA DE FARIA FERREIRA, GABRIELA BRITO DE TOLEDO ROCHA

Resumo: A puberdade precoce (PP) é definida pelo início da telarca antes dos 8 anos de idade na menina e deve ser classificada de acordo com a sua etiologia em central e periférica, o que vai guiar a conduta terapêutica. Deve-se diferenciar as variantes da normalidade daquelas condições com evolução acelerada que exigem diagnóstico e tratamento rápidos, decisivos para a sobrevivência da criança. O objetivo é relatar o caso de paciente com PP periférica por tumor de células da granulosa, neoplasia rara na infância, atentando para a possibilidade de neoplasias ovarianas nesta faixa etária. As informações foram obtidas por meio de um estudo retrospectivo, com base na análise do prontuário e revisão de literatura. A L.B.N.S., 4 anos, sexo feminino, natural de São Gonçalo- RJ, compareceu ao serviço de endocrinologia pediátrica por apresentar telarca há 4 meses. Ao exame M2P2 com massa palpável em hipogastro. Observou-se avanço da idade óssea compatível com 5 anos e 9 meses. Realizada ultrassonografia abdominal sendo visualizada massa anexial à direita, sólida, heterogênea, áreas císticas, contornos lobulados, volume 180 cm³, útero de aspecto puberal com volume de 27 cm³ e endométrio espessado. Após 3 meses evoluiu com rápida progressão da mama M3P2, relato de menarca e idade óssea compatível com 6 anos e 10 meses. Apresentou hormônio folículo estimulante 0,10mUI/ml, hormônio luteinizante 0,10mUI/ml e estradiol 143pg/ml. Foi submetida à ooforectomia direita, omentectomia e biópsia dos quatro quadrantes peritoneais, com ressecção do tumor in totum. Histopatológico revelando tumor de células da granulosa tipo juvenil, ausência de células tumorais em omento e biópsias peritoneais com citologia negativa para células neoplásicas. Após intervenção cirúrgica, apresentou involução rápida dos caracteres sexuais secundários e cessou a metrorragia. Diante de um diagnóstico de PP, deve-se procurar definir a etiologia como central ou periférica. Neste caso a paciente apresentava PP periférica e foi submetida a tratamento cirúrgico com sucesso. O tumor de células da granulosa tipo juvenil representa 5 dos tumores ovarianos pediátricos. Apesar de, no caso do paciente, a neoplasia ser classificada com baixa agressividade, as neoplasias ovarianas, devem ser identificadas rapidamente, visto que grande parte dos tumores ovarianos possuem prognóstico reservado.